

Ata da sessão Ordinária do dia vinte e oito de junho de 1983.

Às vinte e oito dias do mês de junho de 1983, às vinte horas, na sala destinada da sessão da Câmara Municipal de

Mipco, sob a presidência do senhor vereador Jorge Antonio Rossetti e secretariado, pelos senhores vereadores Walter Spagnoli, Orlando Marquesi e demais vereadores presentes os senhores Bartolomeu Piemonte Alves, Antonio Veiga Canal, Antonio Ferreira Sant'ana, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson Valentim, havendo presença total dos senhores vereadores o sr. presidente em nome de seus do pa aberta a presente sessão.

1º Expediente: o Sr. Presidente solicitar a Auxiliar de secretário para fazer a leitura do ato da sessão ordinária do dia quatorze de junho de 1983. após a leitura foi posta em discussão, fez uso da palavra o senhor vereador Sebastião Beltramini: - Senhor Presidente, nobres colegas, eu quero agradecer bastante a secretaria, pa que ela está de parabéns, que continue assim, que as falhas que se tem, pa exemplo de um vereador, pelo mínimo que seja citado que isto é de muita importância, e mais uma vez, tanto a declarar a Exalencie da dita secretaria, esta de parabéns mesmo, pa que o importante de ser legislativo, pa exemplo, é saber o que os vereadores falam aqui, e que em tudo o dizer, ninguém mais fazendo uso da palavra, o sr. presidente pôs a ato em votação, sendo aprovado pa unanimidade de votos no plenário.

A seguir o Sr. Presidente solicitar a Auxiliar de secretário para fazer a leitura do ato da sessão extraordinária do dia dezete

(4)

de junho de 1983, que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o senhor Vereador Bartolomeu Piemante Alves - em peça uma retificação na ata no trecho que conta a aprovação do projeto, diz o seguinte que o projeto foi aprovado em segunda discussão, o que não aconteceu, o projeto não teve segunda discussão, e sim aprovado em discussão, e só o que eu tenho a dizer. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor Presidente colocou a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Ordem do dia - O sr. Presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura do ofício do Balancete do mês de maio de 1983, que após ser lido, o sr. Presidente disse que o mesmo ficaria na mão a disposição dos sr. vereadores. A seguir o sr. Presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 008/83, que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o sr. Vereador Sebastião Beltrami - sr. Presidente meus colegas, sus presentes, isto para mim é uma satisfação muito grande, quando se trata de um aumento aos funcionários, praticamente a gente sabe que já nem vindo até um pouco atrasado esse aumento, que o custo de vida, pois estão bastante a par, que nem bastante, este aumento já era para ter sido dado aos sr. funcionários, mais a qualquer tempo que chega sempre é bom, como eu disse a sessão passada sobre o aumento aos funcionários, que geral-

mente o custo de vida do feto que nem, seria o necessario de 100%, geralmente caros como os amigos, nos presentes, pelo custo de vida, a situação que nos nem vindo, nem o custo de 100 por cento. mais geralmente eu não falei isto no sentido de atuar a Excia. do Sr. Prefeito; perfeitamente que a Excia. do Sr. Prefeito é que deve estar o par do seu executivo, a Excia. do Sr. Prefeito deve saber perfeitamente que ele tem que acompanhar pelo menos o salário; mais é um pedido que eu faço a Excia. do Sr. Prefeito, que ele esteja sempre em contato quando vier os aumentos aos funcionários, o necessario, que ele faça de o aumento de acordo com o salário, que para nós é uma grande satisfação, se neste legislativo de poder dar aumento aos nossos funcionários, agora contra o trabalho dos funcionários, então o Excia. do Sr. chefe do Executivo, então ele tem que ver aquele que tem um merecimento no seu serviço, aquele que está cuidando no seu serviço, para que aquele que não tiver cuidando, talvez tem muita gente desinteressado a trabalhar, então esse são problemas dele, então que o interesse do funcionário, eu acho que praticamente ele deve ganhar o pão de cada dia, mais deve de mostrar o seu serviço, não que ele deve se matar, mais também que não fique encostado para que tem que apresentar o seu serviço, como o chefe do executivo tem que apresentar e este legislativo tem que apresentar, para não ter reclamação; e o que eu tinha a dizer, agradeço também

Também o Decio do Sr. Presidente, pedindo também que este projeto entre com regime de urgência, por já estar ali tarde demais e muito obrigado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi - Sr. Presidente, meus colegas, referendo o pedido do nobre Vereador Sebastião Beltramini, esse projeto vem satisfazendo a gente de um modo que esperava ser melhor; mais o Sr. Prefeito está a par de que o custo de vida está muito elevado, está a par de que não poderia dar aumento maior, mais acredito que breve sairá aumento dos funcionários, e não vai haver esse dilema de promessas e encontros, que este aumento devia ser dado talvez esperava-se o mês passado já saísse o aumento, como dizia que o reajuste ia ser de 15 a 20 por cento, isto entraria em greve, por que os funcionários trabalham com amor, com carinho, então se o prefeito enchergar, deu aumento de 33 por cento, já está bom, vamos esperar que ele entenda que, e outra vez que tiver aumento, trate com mais carinho os funcionários de nipoá, é o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. Presidente perguntar aos Sr. Vereadores se eles concordavam com o pedido do Sr. Vereador Sebastião Beltramini que o projeto fosse com regime de urgência, todos concordaram, a seguir o Sr. Presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade.

dade de votos no plenário em primeira discussão.

A seguir o Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Resolução nº 004/83, que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

A seguir passou-se a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Ulando Marquesi: nobres colegas, Sr. Presidente, fico satisfeito Sr. Presidente, quando o Sr. Presidente passa a palavra a explicação pessoal, quero levar ao conhecimento de V. Excia. que toda sessão que aqui realizamos, seja ela ordinária, seja ela extraordinária, há de haver explicação pessoal, aqui é o lugar do vereador trabalhar, do vereador reivindicar, pedir a V. Excia. para que transmita ao Sr. Prefeito os pedidos do povo, portanto no mês passado não houve explicação pessoal, o agente tinha várias reivindicações a fazer, e no momento agora eu não lembro, então o povo cobra.

Nesse momento o Sr. Vereador Bartolomeu Piemante Alves pediu permissão ao Sr. Vereador Ulando Marquesi e fez uso da palavra: gostaria de na oportunidade informar ao Sr. vereador, desculpa a minha maneira de expressar, que pode reinar a lei orgânica do município e mesmo ao Regimento interno, que a Sua Excia. vai em parthar um item, não me recado o artigo que diz o seguinte, que a sessão extra-

ordinário é tratado somente da matéria a que é convocado, não tem explicação pessoal, me desculpe sua Excia.

Continuar com a palavra o Sr. Vereador Ubaldo Marquesi: me permite uma parte, e o seguinte, aí está, quando V. Excia. era Presidente, então eu fui e olhei todas as sessões extraordinárias havia explicação pessoal, então eu estou reivindicando uma coisa que eu acho que está lá, fizemos em ata, toda sessão extraordinária havia explicação pessoal, eu procurei e tem, que V. Excia. era o presidente, sempre passou a palavra a explicação pessoal, então se não há uma lei que permite, então lá eu acho, fui procurar e encontrei.

O Sr. Presidente fazendo uso da palavra disse o seguinte: inclusive no meu colega, como vocês todos estão a par, que eu nem em sessão junho na gestão passada, e eu procurei me informar com alguns amigos aí e me informaram o seguinte, inclusive o meu colega Bartolomeu e Vereadores de cidades vizinhas, que em sessão extraordinária não se que fosse convocada.

Continuar com a palavra o Sr. Vereador Ubaldo Marquesi: como eu junho acostumado a discutir em sessão extraordinária.

O Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves pediu permissão e disse que passava a explicação pessoal nas sessões extraordinárias apenas para o acordo do plenário.


Voltar com a palavra o Sr. Vereador Ubaldo Marquesi: certo é bom a gente saber para que a gente talvez prometa fazer revisão.

dicacão para as pessoas, como já aconteceu.
 Fez uso da palavra o Sr. Presidente Jose Antonio Rosetti: aquele dia que o nobre colega me falou lá no jardim, eu ia explicar que tinham me falado que eu só isso, mais deixei para estares e entre coisa, pa eu não ter deixado fazer uso nenhum da palavra, pa que três ou quatro dias antes havia tido sessão, não tinha sido bem acobrada, fazia poucos dias, eu pensei que podia acontecer qualquer coisa para dar azar, então resolvi parar pa ai mesmo, mais graças a Deus ficou tudo certo, agora no seguinte, mesmo que na lei não consta isto, mas nos damos um bate papo, fo que nos estamos aqui para trabalhar, continuou com a palavra o Sr. Veneza Lulanda Marquesi: bem fo que é para trabalhar, Sr. Presidente, eu quero que o Sr. leve o conhecimento do Sr. Prefeito, é um problema de estrada, estamos com uma estrada, no bairro do Laranjal do Gazeta, que liga o Laranjal do São Bento, esta estrada está abandonada faz tempo, fo o Ex. prefeito anterior que abandonou esta estrada, lá existe um cargo, que vai haver uma dificuldade, mais há estudo e portanto os usuários dali, estão sem passagem, que os Sr. podem ver que o Sr. Mario Gazeta, que ele tem que passar ^{para} Mipocá, nova Brasília para ir numa propriedade lá, ali é estrada e ter que ser aberta, e o Sr. Prefeito, não é querer citar campanha politica, mais ele prometeu que abriu a estrada e ali agora nem uma providencia tomar, as

menos sequer dar uma volta por lá, fale
com o Prefeito ou Presidente, que ele se
apareça um pouco nas estradas aí, para
o povo ver ele, que ~~parece~~ parece que Ripão
não tem Prefeito, o homem parece que está
com medo do povo, o povo quer ver ele
lá no bairro, ver estrada, ver ponte, em es-
pero que ao menos uma atenção de do-
a em pedida desse modo, sobre espe-
cialmente do Palmeirinha, é o que eu ti-
nha a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spa-
gnoli, Sr. Presidente, eu queria que V. Exa.
levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, foi deso-
lvida uma ambulância a fim de levar
doente a Rio Preto ou a Monte Aprazível, que
sabemos mais doente tirando a placa de
dentro da ambulância, mais em fins eu
peço que esta ambulância desativada esta
servindo para transportar funcionários des-
sa prefeitura à cidade vizinha, onde reside
o mesmo, então que ele consulte a Lei Orga-
nica do Município que não é permitido
que ocorra isto, é o que eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra
e não tendo mais nada a tratar o Sr.
Presidente em nome de Deus do pa encer-
rada a sessão e solicitar a Ausiliação
de secretário para que lavrasse a
presente ata, que após ser lida e
adada conforme, foi devidamente as-
sinada pelos membros da mesa

Presidente: 

~~Pres.~~

42

1º secretario :- W. J. S.

2º secretario :- Juliano Marquesi